



## A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA NA GARANTIA DO DIREITO À PROPRIEDADE CULTURAL E INTELECTUAL DOS POVOS INDÍGENAS

Congresso Internacional de Direito e Tecnologia, 1ª edição, de 10/05/2021 a 13/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-05-0

**SANTANA; Aleff dos Santos <sup>1</sup>, SOUZA; Alessandra de Fátima Souza de <sup>2</sup>, SALDANHA; Willians Wanzeler <sup>3</sup>, VALENTE; Nazareno Junior Almeida <sup>4</sup>**

### RESUMO

A tecnologia vem provocando diversas mudanças em todos os campos e grupos sociais. Assim, as pesquisas sobre a temática indicam a necessidade de se estudar os reflexos desse novo contexto na proteção de direitos sociais, culturais e intelectuais, principalmente de classes marginalizadas como os povos indígenas. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo compreender como a utilização da tecnologia pode garantir o direito à propriedade cultural e intelectual dos povos indígenas. Para alcançar esta finalidade, realizou-se uma revisão de literatura. Dessa forma, as fontes de dados foram os periódicos científicos indexados em bases nacionais e internacionais, tais como *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Google Scholar* e Portal de Periódicos da CAPES. Vale ressaltar que os critérios aplicados para escolher a literatura foram: (i) disponibilidade do texto; e (ii) relevância do conteúdo abordado. Os resultados apontam que a evolução tecnológica vem criando mecanismos de proteção e garantia da propriedade cultural e intelectual dos povos indígenas. À exemplo, os estudos evidenciam a possibilidade do uso de bibliotecas digitais para preservar, bem como controlar e regular o acesso ao patrimônio cultural de comunidades tradicionais. No mais, as pesquisas revelam que as plataformas digitais podem aumentar as oportunidades para autores indígenas, todavia, algumas estruturas virtuais com fundamentos epistemológicos ocidentais são capazes de marginalizar o conhecimento produzido por esse público específico. Portanto, pode-se auferir que a utilização da tecnologia potencializa diferentes formas de justiça social em comunidades tradicionais, voltadas primordialmente para a manutenção e maior atenção ao conhecimento cultural e intelectual dos povos indígenas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Patrimônio Cultural, Povos Indígenas, Propriedade Intelectual, Tecnologia

<sup>1</sup> Professor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará (ICSA/UFPa) - Mestre em Economia Aplicada pela Universidade Federal do Pará (UFPa) - Pós-graduando em Direito (LEGALE/SP) - Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Pará (UFPa) - Bacharel em Direito pela Universidade da Amazônia (UNAMA), aleffsantana.pesquisa@gmail.com  
<sup>2</sup> Contadora da Universidade Federal do Pará (UFPa) - Mestranda em Economia Aplicada pela Universidade Federal do Pará (UFPa) - Especialista em Gestão Pública pela Universidade Federal do Pará (UFPa) - Contábeis pelo Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), alessasouza13@hotmail.com  
<sup>3</sup> Graduando em Direito pela Faculdade Pan Amazônica (FAPAN), willianswanzelersaldanha@gmail.com  
<sup>4</sup> Graduando em Direito pela Faculdade Pan Amazônica (FAPAN), nazarenojuniorvalente14@gmail.com